

Desordem

Narcís Comadira

Sigo como um sonâmbulo,

só a esmo, passando,

aflito, quarto a quarto,

brancas celas vazias.

E o barulho dos passos

é um silêncio a mais.

E a minha sombra escura

mais negridão à treva.

Pensar que de manhã

por mim e ti sorria

(ah, que lilases pródigos,

perfume, orvalho ternos!)

o amor, esta fagulha.

Só, eu sou só desordem.

COMADIRA, Narcís. *Desdesejo: precedido de "Um passeio pelos bulevares ardentes"*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005, p. 104.

Traduït per Ronald Polito